

APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE ADOLESCENTES DO ALTO SERTÃO PARAIBANO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE RESIDENTES DAS ZONAS URBANA E RURAL

Samuel Lira da Silva Barbosa¹, José Silvestre da Silva², Eriston de Souza Bezerras³, João Victor Moraes do Nascimento⁴, Cícero Glauber Alves Nunes⁵, Fabio Thiago Maciel da Silva⁶ e Rodrigo Alberto Vieira Browne⁷

Eixo temático: Atividade Física e Saúde

INTRODUÇÃO: A influência da localização geográfica, seja em áreas urbanas ou rurais, na saúde dos adolescentes é um aspecto pouco explorado. Embora haja uma crescente preocupação com a saúde dessa população, ainda não compreendemos completamente como a zona de moradia pode afetar a aptidão cardiorrespiratória (ACR) nesse grupo. A compreensão dessas diferenças poderia fornecer insights valiosos para orientar intervenções e políticas de promoção da saúde. **OBJETIVO:** Analisar a ACR em adolescentes escolares das zonas rural e urbana do alto sertão paraibano. **MÉTODOS:** Este estudo transversal incluiu 204 escolares (idade: $16,6 \pm 1,2$ anos; 65% meninas), do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. Destes, 60 (29,4%) residiam em áreas rurais e 144 (70,6%) em áreas urbanas. A ACR foi avaliada por meio do teste corrido de resistência cardiovascular aeróbica progressiva (PACER), com a estimativa do consumo máximo de oxigênio através da equação de Mahar. A ACR foi categorizada em zona saudável e zona de risco de acordo com o FitnessGram. A regressão de Poisson com variância robusta foi usada para estimar a razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança (IC) de 95% para ACR na zona saudável, ajustando para idade, sexo, classe socioeconômica e índice de massa corporal. **RESULTADOS:** A prevalência de ACR na zona saudável foi de 25% (IC 95% 18,3; 30,9). Os adolescentes que residiam em áreas rurais apresentaram maior probabilidade de ter ACR na zona saudável em comparação com aqueles da zona urbana (RP 1,28; IC 95% 1,07; 1,54; $p = 0,008$). **CONCLUSÃO:** Os achados indicam que a localização geográfica pode impactar a ACR de adolescentes escolares do alto sertão paraibano, evidenciando uma maior prevalência de ACR satisfatória entre os residentes em áreas urbanas.

Palavras-chave: Aptidão física; Saúde; Fatores Socioeconômicos; Adolescência.

Apoio: IFPB–Campus Sousa e CNPq.

¹ Graduando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: samuel.lira@academico.ifpb.edu.br

² Graduando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: jose.silvestre@academico.ifpb.edu.br

³ Graduando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: eriston.souza@academico.ifpb.edu.br

⁴ Graduando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: victor.moraes@academico.ifpb.edu.br

⁵ Graduando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: alves.glauber@academico.ifpb.edu.br

⁶ Doutor em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: fabio.maciell@ifpb.edu.br

⁷ Doutor em Ciências da Saúde, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: rodrigo.browne@ifpb.edu.br